

## José Antônio Martins (12 de março de 1945 – 3 de abril de 2025)

O camarada José Antônio Martins, o Zé, faleceu em decorrência de seu mau estado de saúde agravado por um AVC que lhe acometeu no terço final do ano passado.

Influenciado pelo marxismo, especialmente no início dos anos 1970, buscou insistentemente respostas sobre a natureza das crises do modo de produção capitalista. Julgando que o ambiente político de perseguição aos comunistas produzido pela ditadura militar não lhe permitiria prosseguir nessa busca, mudou-se para Paris entrando no mestrado (1975-1977) em ciências econômicas da Universidade de Paris 1 e depois no doutorado (1978-1980).

Durante seus estudos sobre o processo de acumulação do capital, ele teve ocasião de se familiarizar com a tradição da Esquerda Comunista da Itália e, notadamente, os trabalhos de Invariance (antiga série). Retornou ao Brasil para aí fundar, em meados de 1977, a edição em língua portuguesa da revista Comunismo ou Civilização, com um pequeno grupo de comunistas oriundos de um círculo de estudos de Marx, como parte de seu trabalho de difusão do marxismo em plena ditadura militar.

Nossos caminhos se separaram no início dos anos 1980, quando ele acabou cedendo aos cantos de sereia do movimento democrático popular em reação à ditadura militar, já no seu descenso, que arregimentava um amplo espectro da esquerda brasileira e que acabou dando nascimento ao Partido dos Trabalhadores. Mas o Zé intervia na ala mais à esquerda desse movimento, que agrupava militantes operários envolvidos em ações sindicais mais classistas, proletárias, dando continuidade ao seu trabalho de formação de militantes marxistas.

O grupo mais aguerrido, reunido no Núcleo de Educação Popular 13 de Maio para estudar e analisar a economia e a conjuntura política internacional e brasileira, incumbiu-lhe de redigir um boletim semanal que deveria sintetizar os debates das reuniões semanais sobre a crítica da economia política. Esse boletim, a Crítica Semanal da Economia, cuja primeira edição saiu em abril de 1987 e tendo o Zé como principal redator, foi distribuído para trabalhadores de várias regiões do país e, depois, para trabalhadores de alguns países.

O boletim, depois denominado Crítica da Economia quando da criação de um site na Internet, circulou por mais de trinta anos procurando defender uma perspectiva marxista ortodoxa com o Zé à sua frente, ele que se definia como um marxista puro sangue. Ao longo de sua longa trajetória, as análises semanais do boletim, embora não compartilhem com muitas delas, permitiram ao movimento proletário brasileiro caminhar para uma consciência de classe mais aguçada.

Caloroso e entusiasmado com a possibilidade da revolução comunista internacional, empenhado em tornar acessível os conceitos mais difíceis, ele publicou sem descontinuidade artigos e livros em defesa da teoria marxista, embora nós sempre manifestamos reservas quanto à sua compreensão do modo de produção capitalista.

Expressamos aqui nossas condolências a seus familiares.

Robin Goodfellow, 6 de Abril de 2025.